OS DRS. JOSE' PEREIRA DE QUEIROZ E MANUEL ELPIDIO PEREIRA DE QUEIROZ e o SOLICITADOR JOSE' VIRGILIO MARCONDES MACHADO, têm escriptorio 4 rua da Quitanda n. 2-A. Tel. 2.437. Caixa postal, 370.

DRS. THEODORO D. DE CARVALHO JUNIOR, THEODURETO DE CARVALHO, JOSE' DE FREITAS GUIMARAES e VALDOMIRO DE CARVALHO — Advogados. Escriptorios: S. Paulo — R. S. Bento, 24 (2.o andar). Santos — Largo Rosario, 30.

EGBERTO N. PENIDO — Advocacia Civel e Criminal — Rua de S. Bento, 14, sala n. 7, 1.o andar.

DR. CELESTINO LISBOA — Advogado — Rua da Quitanda n. 16-A.

DRS. LEAL CONTA E ODILON RIBEIRO — Rua Direita, 2, 1.o andar.

DRS. FRANCISCO MENDES, VICTOR SACRAMENTO E A. MARCONDES FILHO — Tratam especialmente de questões commerciaes e contabilidade commercial, na capital, no interior e no Rio de Janeiro. Adiantam mediante convenio o necessario para custas. Fazem emprestimos com garantias. Escriptorio: Rua Direita, 12-B, 1.o andar. Telephone, 1.153. Residencia do dr. Francisco Mendes: rua Albuquerque Lins, 162. Caixa do Correio, 808. S. Paulo.

DR. FRANCISCO MORATO — Rua Libero Badaró, 119. Telephone, 5.030.

DRS. AFFONSO DIONYSIO DA GAMA, VIRGILIO RODRIGUES ALVES FILHO e ANTENOR GURJÃO. — Aceitam serviços de advocacia na capital e no interior do Estado, Rua Libero Badaró n. 128, sobre-loja.

DRS. MARREY JUNIOR E SILVIO PORTUGAL — Escriptorio, rua Direita, 8-A, sobre-loja. Residencia, rua Vergueiro n. 368 e rua Cesario Motta, 19.

DR. REYNALDO PORCHART, MENDONÇA FILHO e LAURENTINO DE AZEVEDO — Largo da Sé, 2. Telephone, 12.

DRS. J. A. PEREIRA DOS SANTOS, A. GREFF BORBA, HUMBERTO PEREIRA DOS SANTOS, rua da Quitanda n. 4. Exp. 12 ás 16 horas. Teleph. 5582. Endereço tel. "Joperira". S. Paulo. Codigos A. B. C. (5.a edição) e Ribeiro. Encarregam-se de serviços profissionaes e negocios em geral em Londres.

DR. HENRIQUE BAYMA — Rua Libero Badaró, 119, 1.o andar, sala n. 3. Entrada pela rua S. Bento, 34.

DRS. AMARAL JUNIOR E CANTO E FILHO — Escriptorio: r. Alvares Penteado n. 35-E (sobre os "Mensageiros"). Tel. 2.931. Res.: r. D. Veridiana, 73. Tel. 3.252. Caixa 1384 — Exp. de 8 ás 6 da tarde.

DR. ALBERTO PENTEADO — Serviços forenses e emprestimos hypothecarios. R. 15 de Novembro n. 26. (Chaves Happin). Telephone, 5207.

DRS. RODRIGUES ALVES SOBRINHO, J. AFFONSO LUZZI e J. DA ROCHA BRESSANE — Advocacia em geral — Escriptorio: rua 15 de Novembro, 49-A, (1.o andar da Casa Garraux).

NICIO VILORIANO DE MORAES JUNIOR, 4. Das 12 ás 15 horas. Descanso: Alameda Glette, 78.

DR. AURELIANO DUARTE — Residencia: rua Antonio Carlos, 27. Tel. 4122 — Escriptorio: largo da Sé, 2. Tel. 2484.

DRS. MATTA CARDIM e MARIO CARDIM — 15 de Novembro, 28, sala 11, caixa postal 679.

Advogados no Rio

DR. ALFREDO GOMES PINTO — Advogado — Edificio do "Jornal do Commercio" — (Av. Rio Branco, sala 9). — Rio.

Estado do Paraná

DR. ALENCAR PIZZATTE — Advogado — Lente da Faculdade de Direito do Paraná. Curityba — Rua 15 de Novembro, 41 (sob.) (Estado do Paraná).

Curso de Esculptura

CURSO DE ESCULPTURA do prof. W. ZADIG, ex-professor da Escola Moderna de Paris, prof. do Lyceu de Artes e Officios e da Escola Profissional, etc.

Lições a domicilio para senhoras e cavalheiros todos os dias das 8 ás 11 horas, no seu atelier do Lyceu de Artes e Officios, onde se darão quaesquer informações.

Tabellães

O PRIMEIRO TABELLIÃO DE PROTESTOS DE LETRAS E TITULOS, OSCAR RIANO PEREIRA, tem o seu cartorio á rua Alvares Penteado, 32

O SEGUNDO TABELLIÃO DE PROTESTOS DE LETRAS E TITULOS DE DIVIDA, NESTOR RANGEL PESTANA, tem o seu cartorio á rua da Boa Vista, 24

DR. A. DE CAMPOS SALLES — 8.o tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Marechal Floriano Peixoto n. 2 (antiga rua da Fundição). Residencia, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 105.

Traductores

JOÃO CASAPEVA — Traductor publico e interprete commercial juramentado de inglez, hespanhol, allemão, italiano e francez e unico traductor official do Juizo Federal. Telephone, 499. Rua Florencio de Abreu n. 5, perto do largo de São Bento.

EMILIO DE FIGUEIREDO — Traductor publico juramentado. Rua de S. Bento, 2, sobrado. Telephone, 1.213. Caixa postal, 924.

SAMUEL RIBEIRO — Escriptorio de engenharia. Rua Libero Badaró, n. 136.

Engenheiros

FRANK HIRST HEMMETHWAITE — M. INST. C. E. — Engenheiro civil. — Rua da Quitanda n. 16-A — S. Paulo. Tel. 1.601.

SAMUEL DAS NEVES, engenheiro. CHRISTIANO DAS NEVES, architecto.

Empreiteiros e constructores. Projectos e construcções de predios na capital e interior. Medições de terras, estradas de ferro. Escriptorio Ipiranga, rua Libero Badaró, 145. — Telephone, 315.

O architecto JOHN KRUG tem o seu escriptorio fechado — AV. VIEIRA DE CARVALHO, CASA COLIALE, CAIXA 7.

GUSTAVO DE LARA CAMPOS — Engenheiro — ALEXANDRE ALBUQUERQUE — architecto — Construcções, reformas, confecção de projectos e orçamentos, etc. Construcções a prazo. Rua São Bento, 25.

Alfaiatarias

AO LEÃO DE OURO — Alfaiataria Ippolito — Importação directa — Especialidade em roupas sob medida — Rua S. Bento, 7-A, sobrado Tel. n. 2.126.

Corretores officiaes

ANTONIO QUIRINO — Corrector official — Escritorio: travessa do Commercio, 7. Telephone, 393 — São Paulo.

DR. OSCAR MOREIRA — Escriptorio na Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria Leonidas Moreira — São Paulo.

CORRETOR OFFICIAL — Francisco de Azevedo Junior — Escriptorio: Rua da Boa Vista, 11-C. Tel. 5404.

Professores

MME. VVE. ET MLLE. MAILLET Leçons pratiques de langue française. Conversation — prononciation — Cours primaire complet de portugais, traductions, travaux manuels, broderies, etc., 72, rua Onze de Agosto (antiga do Quartel). Chez elle et á domicile.

CURSO DE VIOLINO E VIOLETA — Prof. Mario E. Mascherpa — Diplomado com o 1.o premio pelo Real Conservatorio de Milão. Para informações: rua Visconde do Rio Branco, 11, sobrado.

Copias á machina

"AGENCIA REMINGTON", — Rua Quinze n. 26 (Palacete Mappin). Copia-se com presteza, perfeição e absoluta reserva.

Leiloeiros

ALBINO DE MORAES — Leiloeiro matriculado e official dos consulados Allemão, Francez, Inglez, Americano e do Juizo Federal. Agencia e escriptorio, á rua José Bonifacio, 7. Telephone n. 1.503.

THEODOLINDO DE AGUIAR — Leiloeiro matriculado. Escriptorio, rua 11 de Agosto n. 15.

GUILHERME CIURLO — Leiloeiro matriculado desde 1893 — Escriptorio, rua Libero Badaró n. 120 — (Palacete Medici).

PEDRO ERNESTO — Leiloeiro matriculado na Junta Commercial do Estado — Escriptorio e agencia, rua 11 de Agosto n. 13-B (antiga do Quartel). Telephone n. 2.999.

TAVARES MACHADO — Leiloeiro official matriculado na Junta Commercial do Estado de São Paulo, rua Barão de Paranapiacaba n. 2. Telephone, 553.

PEDRO A. TRIPOLI — Leiloeiro official matriculado na Junta Commercial do Estado. Escriptorio, rua S. Bento n. 33-B.

[illegible] LEITE JUNIOR — Leiloeiro official do Estado. Escriptorio: Junta Commercial [illegible] nifacio, 28, sob. Telephone, 4985 Bo[illegible]

Marmoristas

MARMORARIA BLANES — Unica casa que faz os trabalhos 30 por cento mais barato do que as outras — Especialidade em tumulos. Ver para crer — 37, rua Benjamin Constant, 37.

Privilegios de Invenção

PRIVILEGIOS E MARCAS — Preparam-se e tiram-se no Brasil ou no estrangeiro, com especialidade nos Estados Unidos. Direitos autorais, desenhos, buscas. Incumbem-se de fazer modelos para experiencias, etc. Agencia Technica — Palacete Carvalho, terceiro andar, sala 7.

Vidraceiros

CASA PINTO — Rua Capitão Salomão n. 15-B (Largo da Sé). Telephone, 5117. Collocam-se vidros em vidraças, em clara-boias, etc. Executa-se qualquer trabalho em quadros. —

SECÇÃO LIVRE

DR. RUBIÃO MEIRA
Professor de clinica medica
Residencia: Rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 1813
Escriptorio: Rua José Bonifacio, 13, de 1 ás 4
Telephone, 4600

SYPHILIS
CURA ESPECIFICA
Dr. V. GODINHO - S. Bento 61

Dr. J. Fogaça de Almeida
Rua Libero Badaró, 154 - Consultorio
Rua Dr. Abranches, 15 - Residencia

- O -
"São Paulo Imparcial"
Leiam Amanhan

A "SUL AMERICA"

Realisando-se no dia 16 do corrente o 16.o sorteio das apolices de 5:000$000, emittidas no systema de amortisações semestraes, a Directoria da "Sul America" tem a satisfação de convidar os seus segurados e representantes, bem como o publico em geral, para assistirem ao acto da extracção, que terá logar, na referida data, ás duas horas da tarde, no escriptorio da séde da Companhia, no Rio de Janeiro — rua do Ouvidor, 80 e 82.

Outrosim, communica que o proximo sorteio das apolices de . . . 10:000$000, emittidas no mesmo systema de amortisações, se realisará no dia 16 de fevereiro do anno proximo vindouro.

A Directoria da "Sul America", desde já, agradece o comparecimento das pessoas que a quizerem honrar com a sua presença.

A DIRECTORIA.

ECOS DA "ENTREVISTA" QUE O SR. J. R. STAFFA, FUNDADOR DA CINEMATOGRAPHIA DO BRASIL, E O GRANDE IMPORTADOR DE "FILMS", CONCEDEU AO JORNAL "A NOITE" DE ONDE ESTRATAMOS A SEGUINTE CARTA:

Na entrevista que tivemos sabbado com o sr. J. R. Staffa, proprietario do Cinema Pariziense, sobre o momentoso assumpto da nova lei municipal sobre cinematographos, e cujos termos estampámos em nosso numero de domingo, não pudemos, pelo afogadilho de occasião, dar detalhes expendidos por aquelle senhor. Hoje, porém, completamos o pensamento do conhecido empresario, dando publicidade á seguinte carta que hoje nos foi endereçada:

"Os conceitos que expendi sobre as exigencias da ultima lei municipal, quanto á amplitude nas commodidades e segurança a que tem direito o publico que frequenta os cinematographos, não podiam ser, dada a circumstancia de brevidade de uma palestra que não visava fixar theorias definitivas, completas. Consubstancial-os-ei agora.

Tendo, [illegible] quando alludi, com extrema sympathia, aos [illegible] mentos estatuidos na referida lei, deixei bem claro que era logico que os poderes publicos regulassem de vez aquillo que até agora tem estado quasi que "ad libitum" dos exhibidores, porquanto, cada qual podendo fazer o que melhor se coadunasse com os seus interesses positivo era que sedas não se empregassem onde a boa orientação financeira aconselhava que se applicassem mercerisados vistosos, de effeitos scenographicos. . .

Pareceria esse minha franqueza, toda de solidariedade ao illustre edil, autor do projecto convertido em lei, summamente exquisita, uma vez que, mais que nenhum outro contribuinte, na especie industrial da cinematographia, os meus estabelecimentos seriam grandemente gravados, já porque centenas de contos de réis nelles se acham empregadas, já porque dezenas de contos de réis bem recentemente em suas reformas empreguei — sommas que agora, pela disposição legal do governo municipal, transformar-se-iam em cinzas de dourados monumentos calcinados.

Ora, o interesse, seja elle financeiro ou moral, não deve jámais empanar o criterio, que é a sub-essencia da justiça. E eu não seria justo se negasse razão á lei, já porque ella exigia que eu collaborasse no alevantado intuito que inspirou o legislador: adoptar nos cinematographos melhoramentos que attestem ao estrangeiro que nos visite a preoccupação do poder publico em assegurar ao povo que se diverte uma real segurança de suas alegrias, isentas de receios e cautelas, como tambem que os empresarios de cinema no Rio não são meros collectores de proventos, egoistas de seus ganhos e indifferentes ao bem estar do povo que os procura e enriquece. Os meus collegas no intimo, estou certo, pensarão commigo.

E pensarão commigo porque, em boa fé, não negarão elles que as casas de exhibições cinematographicas ainda são uma fonte de renda de que o governo municipal ou o governo federal não tira quotas vultuosas para os seus orçamentos de receita; e ainda mais que, tanto esse ramo de industria offerece, apesar das gritas insubsistentes, um largo veio de lucros, que não ha na avenida Rio Branco um só cinematographo cujos proprietarios sinceramente se queixem de perdas de actividades ou capitaes.

Poderão lamentar alguns que a frequencia actual não é igual á que os alegrava ha dois annos; mas — que diabo — não ha auroras eternas... Tudo é relativo e essa relatividade se deriva da irrevogavel lei das compensações. Si a frequencia do publico diminuiu, tambem as despesas communs diminuiram, tambem os ordenados de auxiliares foram cotados de accôrdo com as exigencias do decrescimo do lucro, etc., etc. Demais, injuria seria acoimar o publico de sovinismo, quando é certo que todos os cinemas da Avenida têm os seus salões diariamente repletos. Um ou outro poderá ter um dia menos forte, sómente quando o seu programma não mereça apreço; e isto porque o publico da actualidade já analysa aquillo que lhe dão, e não se contenta, pasmosamente ingenuo, como nos primitivos tempos da cinematographia, com lerias de annuncios, mas com a realidade do valor do trabalho que se lhe offerece.

E para provar que o cinematographo, no coração da cidade, é ainda um optimo negocio, bastará lembrar que, não ha muitos mezes, o Cinema Pathé foi arrendado (arrendado) por doze contos de réis mensaes, sujeitando-se o seu arrendatario a todas as despesas de impostos de Policia, Prefeitura e Thesouro; o Cinema Avenida o foi por sete contos e o Palais tambem o foi por oito contos de aluguel e duzentos contos de luvas. E para maior evidencia do que allego sobre as vantagens da industria, citarei o meu Trianon, que ha seis mezes foi por mim adquirido por duzentos contos de réis, pelo resto do contrato, que é de quatro annos, e os seus utensilios. Ora, eu não teria dado esta fabulosa somma cem que estivesse garantido pelo grande lucro que deixa este ramo de negocio... E quanto aos collegas apontados, direi que homens sagazes, profissionaes, intelligentes, dotados de indiscutivel sapiencia no genero da cinematographia, não se escravisariam certamente a taes onus si por sobre os respectivos contratos de arrendamento não vissem elles, bem sintiliante, bem vivida, generosamente promissora, a estrella risonha que tem vindo alegrando até ao presente o humor de todos aquelles que se têm dedicado á cinematographia no centro do Rio de Janeiro. Dos exhibidores excluo eu sómente os proprietarios de cinematographos dos arrabaldes e suburbios. Estes — é claro — não manejam com os mesmos elementos que nos são facultados a nós, da cidade, mormente da avenida Rio Branco e ruas proximas.

Os exhibidores que se acham fóra do perimetro das grandes massas lutam com a exiguidade do publico, com a escassez de recursos de seus frequentadores, que os obriga á adopção de uma tabella de preços inferiores — qual a de 500 réis por cadeira de 1.a classe e 300 réis por entrada de 2.a, alem de outras circumstancias que lhes limitam a renda.

A esses, é de justiça, é curial, que a Prefeitura conceda restricções na lei promulgada; mas a nós, exhibidores do centro, não seria justo que tal se fizesse. A lei é apenas defeituosa neste ponto: — não estabeleceu classes para cinematographos; de fórma que aquillo que sem sacrificio póde ser adoptado pelas grandes casas de exhibição, não obstante a inoportuna reforma que se lhes exige, irá aniquilar os estabelecimentos de segunda ordem, e cuja frequencia, por ser limitada, não reclama tantos cuidados quantos são de sabia providencia assegurar ao publico das grandes platéas.

Creio que este senão da lei municipal será remediado a tempo, como é de inteira equidade e justiça."

O CASO DA MOGYANA

Depois de allusões e ameaças veladas, editadas anonymamente, tendentes a intimidar os juizes de sua causa; desesperado já de obter intervenção opportuna do Congresso Federal, a quem se foi queixar das "paixões dos juizes na applicação da lei e no estudo das provas"; desattendida pela nobre commissão directora do Partido Republicano Paulista, cujo auxilio em officio, invocou em seu favor, a Companhia Mogyana, sempre com o auxilio das molinas pelos jornaes apparece na execução que lhe movem a viuva e herdeiros do dr. Caio Carneiro da Cunha, com embargos de suspeição de tres dos illustres juizes do Supremo Tribunal, attribuindo-lhes á prevaricação de terem julgado contra disposição expressa de lei, levados por affeição e interesse pessoal.

Fóge da discussão e enveredа pelas injurias, o que, aliás, é muito mais facil.

As tres victimas, cuja parcialidade só agora teve a Mogyana occasião de proclamar, são os srs. ministros Oliveira Ribeiro, Pedro Lessa e André Cavalcanti, apanhados pela Mogyana a desfazer todo o brilhante passado de sua longa vida publica, cheia de serviços á patria, que nem todos poderiam prestar, decidindo pelo interesse de, por si (quem sabe?!) ou por pessoas de sua familia ou de sua amizade, participar de algumas migalhas, da indemnisação a que condemnaram essa Companhia!

A Ord. e 3.o tit. 21 paragrapho 5.o, já aquilatava bem do valor moral de taes suspeições, repellindo-as "porquanto algumas pessoas sabendo as causas por que podem recusar os julgadores as não recusam, esperando que a sentença saia por sua parte; e se é contra elles, vêem com a suspeição, jurando que, antes da sentença, não sabiam."

A miseria deste procedimento vae ser descarnada, revelando-se até que ponto póde ir a falta de escrupulos de quem não sabe se resignar á derrota, de que foi, talvez, um dos factores.

Lembraremos, antes disto, á Mogyana que, entre as provas da sua culpa no accidente, uma verdadeiramente esmagadora foi offerecida pelo seu proprio advogado o illustre sr. dr. Antonio Alvares Lobo.

Haviamos já constituido, pelos meios de direito, a prova, em verdade desnecessaria, porque a lei presume a culpa, de que o accidente fôra o resultado de uma série de faltas graves da Companhia.

E está, que allegára, como causa determinante, a força maior, declarou, nos autos, pelos seus altos funccionarios e pelo seu representante legal, que, apesar de grandes e cuidadosas indagações, não conseguira descobrir a causa do desastre, pretendendo que se concluisse a existencia da força maior, da regularidade e zelo com que ella desempenha e conduz os seus serviços.

E estava neste pé a questão, quando o sr. dr. Antonio Lobo, nas suas allegações finaes, surge nos autos com uma peça catastrophal para o apregoado zelo de sua cliente: s. exa. offerece, então, á consideração dos juizes a certidão de um relatorio de funccionarios da Secretaria da Agricultura deste Estado, engenheiros distinctissimos, sobre as causas do accidente, peça em que se encontram as seguintes affirmações:

"As linhas da Companhia, de Campinas a Casa Branca" (nas quaes está incluido o K. 32) supportam com difficuldade, SOBRETUDO NO PONTO DE VISTA DA SEGURANÇA, "as necessidades crescentes do trafego", que estão a exigir, todos os dias, trens mais pesados e mais velozes.

A Companhia ainda não realisou a melhoria de traçado a que se obrigou em 1893.

A locomotiva usada para o trem com que se deu o accidente "é própria para trens pesados e de marcha moderada".

A Companhia usa freios de vacuo simples, não automaticos, "improprios para trens longos, como no caso": SYSTEMA DEFICIENTE QUE DEVERA' TER CONCORRIDO PARA AGGRAVAR O ACCIDENTE.

NÃO SE SABE PORQUE A MOGYANA NÃO ADOPTOU AINDA OS FREIOS CONTINUOS, INDISPENSAVEIS NAS LINHAS DE PERFIL ACCIDENTADO", USADOS JA' NA PAULISTA, NA CENTRAL DO BRASIL, NA S. PAULO RAILWAY, ETC.

E' HABITO INVETERADO NAQUELLA ESTRADA OS CONDUCTORES APROVEITAREM AS DESCIDAS PARA TIRAREM ATRASOS, desenvolvendo para isso VELOCIDADE SUPERIOR A 70 KILOMETROS, por hora, o que é grande inconveniente, DEVIDO A'S MA'S CONDIÇÕES TECHNICAS DA LINHA.

A Mogyana ainda não adoptou os CHRONOTACHIMETROS, UNICO MEIO EFFICAZ DE FISCALISAÇÃO SOBRE OS MACHINISTAS E QUE NOS ORIENTARIAM SOBRE OS MOTIVOS DA CATASTROPHE.

As experiencias da Companhia Mogyana não são realisadas, tendo em vista a estabilidade de suas linhas.

"As condições technicas da linha não são nada lisonjeiras". SO' COM MELHORAMENTOS DESSAS CONDIÇÕES PODERA' A COMPANHIA EVITAR NOVOS ACCIDENTES, NOVAS DECEPÇÕES: NAS CONDIÇÕES ACTUAES, SO' UM CONSTANTE E MINUCIOSO TRABALHO DE CONSERVA E RIGOROSA FISCALISAÇÃO SOBRE O PESSOAL, PODERA' EVITAR REPETIÇÃO.

A Companhia não deu as informações pedidas sobre as instrucções dadas aos machinistas no caso de emprego de machinas novas.

O accidente deve ter sido produzido pela passagem do trem COM GRANDE VELOCIDADE, POR SOBRE UM TRECHO DE DESNIVELAMENTO DA SOBRELEVAÇÃO.

"Bem provavel é que, devido á successão de cargas dynamicas pesadas, anteriores, apesar do policiamento regular da linha, o desnivelamento da sobrelevação se produzisse, a junta em que notámos vestigios de salto da "boggie" americana fosse abatida, corroborando para isto a existencia do ou dos dormentes podres notados.

O trem sahiu de Carlos Gomes com atraso e os passageiros são accôrdes em affirmar que com grande velocidade.

*

Estas faltas indicam tão pouco caso pelas vidas humanas transportadas na Mogyana que, nos Estados Unidos, a sujeitariam além da indemnisação compensatoria, a uma indemnisação punitiva; "vindictive or exemplary damages", applicados aos casos em que se regista "wanton disregard of the rights of others."

E só esse desmantelo de seus serviços, denunciado ao publico pelo seu proprio advogado, e que começam a melhorar por effeito das sabias sentenças, como se vê dos relatorios da companhia, só esse desmantelo, dizemos, explica o fantastico numero de accidentes de suas linhas.

Em verdade, por meio de uma outra certidão junta aos autos, passada pela Secretaria da Agricultura, provámos que, em 4 annos e 4 mezes, houve, nas linhas da Mogyana, 360 accidentes, com 73 mortos e 140 feridos!

De modo que a Mogyana mata 150 vezes mais que as estradas da Belgica, onde a porcentagem é de 1 morto para 33 milhões de passageiros transportados, e dez vezes mais que as norte-americanas, de certa zona dos Estados Unidos, conhecidas até então, como as mais mortiferas do mundo!

E os juizes é que decidem por paixão!

*

Entremos na materia das suspeições, que os leitores vão conhecer a esta mesma hora nos embargos que a Mogyana prometteu publicar hoje, aliás já baleados pela irrespondivel sentença do integro juiz federal deste Estado, que os rejeitou.

Vão ver os leitores que o illustre advogado da Mogyana não recúa diante de coisa alguma para mascarar o seu insuccesso.

A SUSPEIÇÃO DO DR. OLIVEIRA RIBEIRO

A primeira victima é o eminente sr. dr. Oliveira Ribeiro, que, desde moço, presta com inexcedivel solicitude os seus serviços á patria. Pontual, rigoroso no cumprimento de seus deveres, foi, por longos annos juiz no nosso Tribunal, onde deixou invejavel tradição de cultura, integridade, independencia e sobranceria diante dos poderosos.

A este juiz imputa o dr. Antonio Lobo suspeição por parentesco e amizade á familia Carneiro da Cunha, parte no pleito; familia á qual pertenceu, segundo affirma, um general do integro magistrado, o capitão-tenente Francisco Carneiro da Cunha, já fallecido; subsistindo, porém, a affeição á familia, tanto que esse juiz, ha pouco tempo, jurou suspeição em um "habeas-corpus" requerido ao Supremo Tribunal em favor do dr. Alberto Carneiro da Cunha, irmão de seu finado genro.

Pois bem, pasmem os leitores: o finado official de Marinha, Francisco Carneiro da Cunha, nunca teve parentesco de qualquer especie com a familia Carneiro da Cunha, parte no pleito.

Esta é de Pernambuco; o commandante Carneiro da Cunha e sua familia são de Minas.

Era elle filho do sr. dr. Domingos José da Cunha e de d. Rita de Cassia Caraeiro Santiago, ambos naturaes do Estado de Minas e ahi domiciliados.

Da combinação do nome de seus paes tirou elle o nome Carneiro da Cunha.

Bastou ao dr. Antonio Lobo esta coincidencia para procurar infamar o preclaro juiz!!

Será preciso commentar?

Trataremos amanhan das outras suspeições.

Que até lá meditem os leitores sobre este caso sem precedentes.

Para excluir um juiz do julgamento de seus embargos á execução não trepidou o advogado da Mogyana diante deste inconfessavel expediente!

S. Paulo, 11 de Novembro de 1916.

MANUEL PEDRO VILLABOIM.

A Companhia Mogyana e as indemnisações-confiscos

O illustre dr. Manuel Pedro Villaboim, sériamente impressionado com o legitimo alarma que a **indemnisação — confisco** (como é geralmente chamada) vem despertando em todos quantos de boa fé têm acompanhado o debate em torno desta questão, voltou novamente á carga de ante-hontem, procurando, mas não conseguindo, demonstrar a justeza do "quantum" em que se fixou a condemnação.

Para achar a quantia de mil contos de réis, a sentença calculou a renda annual da victima e multiplicou-a por trinta — numero provavel de annos que se conjecturou pudesse ainda viver. Mas é evidente que só ao fim dos trinta annos, sommando-se a renda annualmente, parcella por parcella, é que se teria aquelle capital de mil contos. De modo que a sentença devia mandar a Companhia pagar todos os annos, em fórma de pensão, a renda, mas ficar com o capital: do contrario, ella pagará quantia muito maior, pois terá pago, já, mil contos de réis; ao fim de trinta annos, mais mil e oitocentos contos (juros daquelle capital á razão de sessenta contos por anno multiplicados por trinta). Ao todo, portanto, no fim dos trinta annos, dois mil e oitocentos contos!!!

Esta enormissima somma provém de haver sido a Companhia obrigada a pagar renda e capital: quando só uma coisa ou outra devia ella ser compellida a satisfazer. Se pagasse só a renda, durante o prazo marcado, findo este o capital lhe pertenceria; se pagasse só o capital, deveria fazel-o, é obvio, com o desconto correspondente á antecipação do pagamento, pois actualmente a victima teria apenas a renda annual, isto é, pelo computo da sentença, trinta e tres contos e quatrocentos mil réis (numeros redondos) e não mil contos de réis.

Isto foi exuberantemente provado nos autos pelos advogados da Companhia.

Se a indemnisação, como quer o dr. Villaboim, fosse uma "restituição" da situação economica da victima, de maneira que as pessoas prejudicadas com a sua morte tivessem actualmente o que ella teria, se não fallecesse, ainda assim a sentença, dada como foi, é absurda, porque concedeu renda e capital, quando a victima, se não perecesse no desastre, teria apenas renda, e não capital. O capital era, como se sabe, representado por um cartorio, — officio publico, que não pertence ao funccionario, que elle não transmitte aos herdeiros por seu fallecimento.

Assim sendo, se elle vivesse e succumbisse amanhan, deixaria á sua familia sómente a renda, se houvesse (o que era duvidoso, na especie, tanto que ella ficou, dado o lamentavel accidente, em extrema miseria, segundo se confessou).

Hoje, entretanto, sua familia tem a renda e ainda o capital: mais do que teria se a sua morte fosse natural!!!

E chama-se a isto restituição economica!

E chama-se a isto justiça!

E' zombar do publico!

Accresce que aquelle criterio, da "fixação-multiplicação", já o dissemos tantas vezes, é arbitrario, é violento, é despotico, diante do texto expresso da lei, que manda indemnisar apenas ALIMENTOS, e não a renda da victima, como o proprio Supremo Tribunal reconheceu na causa Fanny Worms.

O dr. Villaboim, com lamentavel falta de lealdade na discussão, referindo-se aos ministros do Supremo Tribunal, que arbitraram em seiscentos contos a indemnisação, diz que elles "tão extremamente moderados que a propria Mogyana lhes teceu louvores pelos jornaes."

O dr. Villaboim é incapaz de apontar o jornal onde a Mogyana teria escripto o que se lhe attribue falsamente.

O autor destas linhas, sim, teve palavras de louvor áquelles magistrados, mas resalvando sempre a injustiça com que se houveram na fixação do **quantum**.

Para que o illustre **ex-adverso** não reincida em nos attribuir o que não escrevemos, vamos transcrever fielmente o que dissemos:

> "ANTES DE FINALISAR ESTE JA' LONGO ARTIGO, CONVEM SALIENTAR QUE QUATRO ILLUSTRES MINISTROS, DENTRE OS QUE TOMARAM PARTE NO JULGAMENTO, SI FORAM POR DEMAIS SEVEROS, CONDEMNANDO A COMPANHIA, APESAR DA EXUBERANTE DEFESA QUE APRESENTOU, PROCURARAM, ENTRETANTO, SER RAZOAVEIS NA FIXAÇÃO DO QUANTUM. DISSEMOS QUE PROCURARAM SER, PORQUE DE FACTO NÃO O FORAM; A QUANTIA DE SEISCENTOS CONTOS, POR ELLES LEMBRADA, AINDA E' MUITO EXAGGERADA.
>
> PERCEBE-SE, PORÉM, DOS TERMOS DO LUMINOSO VOTO VENCIDO DO DIGNO MAGISTRADO SR. G. NATAL, SUBSCRIPTO PELOS HONRADOS MINISTROS SRS. VIVEIROS DE CASTRO, SEBASTIÃO DE LACERDA E GODOFREDO CUNHA, QUE A INTENÇÃO DE SUAS EXAS. ERA AVALIAR O DAMNO EM QUANTIA MENOR. COMO, PORÉM, COMPREHENDERAM QUE A TENDENCIA DE ALGUNS MINISTROS, AFINAL VENCEDORES, ERA PARA MANTER, PORQUE A MAIS NÃO PODIAM ELEVAR, A DESCOMEDIDA QUANTIA CONSTANTE DA SENTENÇA DA PRIMEIRA INSTANCIA, ENTENDERAM POR BEM TRANSIGIR E FIXAR A INDEMNISAÇÃO EM QUANTIA AINDA ELEVADA, POIS TALVEZ ASSIM CONSEGUISSEM ATTENUAR OS EFFEITOS DO RAIO, PRESTES A ESTALAR SOBRE A CABEÇA DA COMPANHIA.
>
> ESSA TENDENCIA CONCILIADORA E DE TRANSACÇÃO, DECORRE CLARAMENTE DAS SEGUINTES PALAVRAS DO VOTO VENCIDO: "REDUZIA A CONDEMNAÇÃO DA APPELLANTE A 600 CONTOS, PORQUE PARECEU-ME QUE ESSE CAPITAL... ERA MUITO SUFFICIENTE PARA OCCORRER A'S NECESSIDADES DOS ALIMENTOS E EDUCAÇÃO DE UMA SENHORA E QUATRO FILHOS DO NOSSO MEIO, POR ELEVADA QUE FOSSE A SUA CONDIÇÃO SOCIAL, POR HABITUADOS QUE ESTIVESSEM AO MAIOR CONFORTO".
>
> E AHI ESTA'.
>
> OS NOBRES [illegible] VENCIDOS, SO' PARA EVITAR MAL MAIOR E' QUE CONDEMNARAM A COMPANHIA AO PAGAMENTO DE UM CAPITAL QUE CONSIDERAM "MUITO SUFFICIENTE", ISTO E', MAIS DO QUE SUFFICIENTE.
>
> NÃO FÔRA A TENDENCIA DA MAIORIA E COM CERTEZA ELLES TIRARIAM O "MUITO", E CONDEMNARIAM A COMPANHIA A PAGAR APENAS O QUE SE LHES AFFIGURASSE SUFFICIENTE."

Viu, portanto, o publico que não applaudimos a quantia de seiscentos contos; que a achamos "muito exaggerada" e que "só para evitar mal maior", diante da tendencia perigosamente altista dos seus collegas, é que admittimos fosse ella adoptada pelos referidos juizes.

Entretanto, vem-se dizer ao publico que a propria Mogyana achou moderada aquella quantia!

E' de topete...

Para finalisar.

Percebendo o desproposito da sua peregrinação pela literatura juridica estrangeira, quando temos lei expressa regulando a materia, o dr. Villaboim, de quando em quando, procura apegar-se a uma autoridade nossa, mas nem sempre o faz de boa fé.

E' o que se deu com a opinião do insigne Soriano Filho, por elle citada.

Quem leu o dr. Villaboim, havia de pensar que a opinião daquelle grande magistrado foi expendida no regimen da lei actual. E' o equivoco que intencionalmente se quiz estabelecer no espirito do leitor.

Aqui estamos, porém, para desfazer o embuste.

A opinião do dr. Soriano, referida, foi manifestada em 19 de Abril de 1907; antes, muito antes, pois, da lei que actualmente rege a materia, a qual é de 7 de Dezembro de 1912.

Se o notavel jurista dr. Soriano fosse decidir hoje, em face da lei actualmente em vigor, a sua sentença seria fatalmente outra, como o dr. Villaboim não póde ignorar, visto como dos autos da acção de que estamos tratando consta, reportada pelos advogados da Companhia, uma decisão do dr. Soriano, proferida no regimen da nova legislação, a qual é inteiramente contraria á theoria que o dr. Villaboim defende.

Para encerrar: porque será que o illustre dr. Villaboim truncou o pensamento do dr. Soriano, supprimindo na citação que fez as palavras "com **deducção, porém, do que ella** (a victima) **despenderia em gastos exclusivamente pessoaes**"?!...

Mysterio... Mysterio... Mysterio...

E basta.

Abaixo publicamos, segundo prometteramos hontem, os luminosos embargos oppostos pela Mogyana á execução da clamorosa sentença, que estamos analysando. Mais uma vez chamamos a attenção do publico para esse precioso trabalho.

JUSTUS

Por embargos infringentes e de nullidade á execução da sentença, diz a COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO, executada em-

"Dizes que o que me pretende é um velho, e que não posso amal-o; que importa o amor, se eu me sinto com força para lhe guardar fidelidade?

"Se acceito a mão do conde de...., não duvides um momento que saberei ser-lhe fiel. Cessa de me importunares; tu não tens direito, não pódes falar em amor, porque te falta valor para amar."

Ramiro amarrotou com raiva esta carta e leu a terceira e ultima, que dizia assim:

"Cousinto em ver-te esta noite, visto que tens, segundo dizes, que dar-me importantes noticias sobre a enferma.

"Ao escrever estas linhas envergonho-me de mim mesma.

"Sou uma mulher verdadeiramente desgraçada."

Esta carta laconica arrancou um rugido do peito do coronel.

— Esta mulher é uma infame, e Paulo um miseravel, um cobarde! Foram os dois que assassinaram minha irmã, mas eu a vingarei.

Ramiro guardou as tres cartas e continuou lendo o manuscripto da pobre Magdalena.

"Bem podes imaginar, Ramiro, o effeito que me causaria a leitura das tres cartas.

"Eram de Bertha, não me restava a menor duvida; de Bertha, a minha antiga amiga de collegio; de Bertha, que arruinada, impellia meu marido para a borda do abysmo, aconselhando-lhe um crime. Como comprehenderás, eu era um estorvo para que essa infame mulher pudesse dar cabo livremente e sem obstaculo, da fortuna de minha filha. Para realisar os seus planos era preciso riscar-me do livro dos vivos. Resolvi ter uma explicação com meu marido; esperei-o aquella noite, decidida a tudo; eu precisava pôr termo áquella incerteza terrivel. Deus me perdoe se os calumnio; recei que me envenenassem.

DR. RENATO KEHL — Medicina em geral, especialmente molestias das crianças, vias urinarias e syphilis. Consultorio: rua Libero Badaró n. 119, sala 2, 1.o andar, telephone n. 5.125, das 3 ás 5. Com entrada tambem pela rua S. Bento, 33. De 1 ás 2, na rua do Carmo, 43-A. Residencia: rua Domingos de Moraes, 72 — Telephone, 2.569.

DR. W. G. SPEERS — Medico operador e parteiro. Res.: Alameda Barão do Rio Branco, 1. De 9 ás 10 da manhan. Teleph. 464. Escrip.: rua de São Bento, 63. De 2 ás 4 da tarde. Teleph. 1.023.

DR. OSCAR LISBOA — Clinica de molestias de senhoras e vias urinarias. Cons.: r. Libero Badaró, 134, de 1 ás 3 — Largo Brigadeiro Galvão, 16 — Tel. 3.260.

DR. CESIDIO DA GAMA E SILVA — Molestias das crianças, syphilis. Molestias da pelle — Cons.: largo da Sé, 3 — Das 15 ás 17 horas. Res.: rua das Palmeiras, 33. Teleph. 2.998.

DR. ODILON GOULART — Cons.: rua Alvares Penteado, 7; de 1 ás 3 — Resid.: alameda Barão de Piracicaba n. 27. Telephone, 5.580.

DR. BRITTO PEREIRA — Alameda Barão de Limeira n. 83. Telephone n. 2.418.

DR. ARTHUR MARTINS PASSOS — Da Maternidade — Partos, molestias de senhoras e crianças — Cons.: rua Libero Badaró, 67, 1.o andar, de 13 ás 15 horas. Resid.: rua Haddock Lobo n. 28, Tel. 3.935.

DR. A. LUIZ DO REGO — Medico operador, cirurgião do Hospital da Misericordia. Residencia: rua das Palmeiras n. 73. Telephone, 1.019. Consultorio: rua Alvares Penteado, 6, das 14 ás 16.

DR. CORTE REAL — Medico — Clinica medica de adultos e crianças — Consultorio: r. da Boa Vista n. 62, de 13 ás 15. Residencia: r. Amaral Gurgel n. 94. Telephone, 1.495.

DR. BRAZ DE ROVEREDO — Medico formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, chegado ha pouco tempo da Europa, onde frequentou hospitaes durante 5 annos, tem o seu consultorio á rua Libero Badaró, 106 (Teleph. Central 5.386). **CLINICA MEDICA — ESPECIALMENTE MOLESTIAS DO APPARELHO DIGESTIVO e DA NUTRIÇÃO** — Dispõe, annexos ao seu consultorio, de uma completa installação de RAIOS X e de um laboratorio de analyses clinicas, destinados ao exame de seus doentes. Tambem dispõe de modernos apparelhos electricos para o tratamento de muitas enfermidades. Consultas: de 1 ás 3. Residencia: Arthur Prado, 97. Telephone n. 34-81.

DR. L. P. BAETA NEVES — Cirurgia em geral. Cons.: r. S. Bento, 24 (2.o andar), de 14 ás 17. Telephone, 1.144. Res.: r. S. Vicente de Paulo n. 39. Telephone, 4.413.

DR. A. FAJARDO — Clinica medica — Consultorio: rua Quintino Bocayuva, 4, esquina da rua Direita. Residencia: alameda Barão de Piracicaba, 58. Telephone, 19.

DR. N. MORAES BARROS — Partos, molestias de senhoras e operações — Medico da Maternidade e da Santa Casa. Cons.: São Bento n. 35, das 14 ás 16 horas. Avenida Paulista, 77.

DRA. CASIMIRA LOUREIRO — Especialista pelos hospitaes de Pariz. Gynecologia, partos e operações. Consultorio: r. José Bonifacio, 32. Tel., 3.912, das 13 ás 15 horas. Res.: avenida Hygienopolis, 18. Tel., 912.

DR. FERREIRA LOPES — Cirurgia geral e molestias de senhoras — Cons.: José Bonifacio, 28, das 2 ás 4. Tel., 44-15 Res.: Jardim, 2. Tel.: 31-81.

MEDICINA GERAL. ESPECIALMENTE MOLESTIAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DAS CRIANÇAS — DR. GALENO DE REZOREDO, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, chegado recentemente da Europa, onde, durante cinco annos, frequentou assiduamente, em Pariz e Berlim, os mais modernos serviços de clinica medica, de molestias do apparelho digestivo e das crianças, tem o seu consultorio á rua Libero Badaró n. 106. Consultas, todos os dias, das 2 ás 5 horas. Telephone, 32-25. Residencia: S. Luiz, 17. Telephone: 37-79.

DR. RAUL WHITAKER — Medico operador — Vias urinarias — Res.: rua Galvão Bueno, 80. — Cons.: rua São Bento, 33, das 2 ás 4.

DR. OVIDIO PIRES DE CAMPOS — Clinica medica — Res.: rua Sebastião Pereira, 35. — Tel., 33-32 — Cons.: rua José Bonifacio, 46, das 15 ás 17 horas. Tel., 54-32.

DR. VICTOR GODINHO — Molestias dos pulmões, coração, apparelho digestivo e das crianças. Affecções da pelle e syphilis. Rua S. Bento n. 61, das 14 ás 16 horas.

DR. SAUL DE AVILEZ — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia — Consultorio e residencia: rua Floriano Peixoto n. 8, das 13 ás 15 horas. Tel. n. 1.347.

DR. BRENNO MUNIZ DE SOUZA — Consultorio: r. Direita, 55-B, das 15 ás 16. Telephone, 2.690 — Residencia: r. Vitalina — Teleph., 1.792.

MOLESTIAS DAS VIAS URINARIAS, PELLE, SYPHILIS, COURO CABELLUDO — DR. PAULA LIMA — Medico especialista. Consultas e curativos: rua José Bonifacio, 28, de 14 ás 17 horas. Telephone, 4.415.

DR. CINTRA GORDINHO — Das Universidades de Genebra e Pariz. Cirurgião da Santa Casa. Operações, molestias das senhoras, vias urinarias, syphilis. Cons.: rua S. Bento, 14, das 14 ás 16 horas. Teleph., 3.072. Res.: praça da Republica, 34. Teleph n. 14-23.

DR. E. RODRIGUES ALVES — Chefe de clinica na Santa Casa — Molestias internas — Consultorio: rua Riachuelo, 10. Telephone, 907.

DR. NATHAN DE ARAUJO MACEDO — Clinica medica, especialmente molestias da pelle e venereo-syphiliticas. Cons.: r. Cons. Nebias, 4-A. Tel. 3.007, das 10 ás 11. Res.: r. Duque de Caxias, 62. Tel. 1.707.

DR. GODOFREDO WIDKEN — Cons.: rua R. Bento n. 36, de 2 ás 3 horas. Telephone, 5.372. Resid.: rua Canuto do Val, 42. Telephone, 2.186.

DR. ARISTIDES GUIMARÃES — Medico — Consultas 2.as, 4.as e 6.as feiras, de 1 ás 3 (Rua Dr. Celestino Bourroul) 1.as e 3.as, 5.as e sabbados, de 8 ás 9 da manhan em sua residencia, á rua Barão de Iguape, 114. Tel. 2.820.

DR. A. DE ALMEIDA PRADO — Lente substituto de clinica medica da Faculdade de Medicina e Cirurgia. Cons.: José Bonifacio, 46, das 14 ás 16 horas. Tel.: 5.433. Res.: Rua Barros, 30. Tel.: 5413.

DR. JOSE' GARCIA BRAGA — Clinica medica. Cons.: Libero Badaró, 119. Teleph. 1.931. 4 ás 5 horas. Resid.: Consolação, 436. teleph. 1.739.

DR. MELCHIADES JUNQUEIRA — Medico, operador e parteiro — Consultorio: rua Libero Badaró n. 52, sobre-loja, sala n. 4, das 15 ás 16 horas. Telephone n. 4.146.

DR. ULYSSES FAGUNDES — Clin. medica e de senhoras. Esp. pelle e syphilis. Trat. do eczema: erysipela, forunculose e acné pelo meth. de Wrigt. Cons.: largo da Sé, 5, de 1 ás 2 e das 3 ás 5. Resid.: Liberdade, 85. Tel. 5375.

DR. CANTIDIO DE MOURA CAMPOS — Clinica medica — Cons.: Libero Badaró, 119. Teleph. 1.931, 4 ás 5. Resid.: Av. Paulista, 85. Teleph. 257.

DR. M. PROCOPIO — Dos hospitaes de Berlim, Londres, Pariz. Molestias internas e gynecologia. Res.: avenida Angelico, 43-A. Cons.: rua Libero Badaró, 52. Consultas de 1 ás 2 horas da tarde. Teleph. 5.650.

DR. RODRIGUES GUIÃO. Cons. rua de S. Bento n. 14 (1.º andar), das 13 ás 15 horas. Res. Alam. B. de Piracicaba, 129. Telephone n. 2 825.

DR. LUIZ PEREIRA BARRETO — Especialista — Cura radical de hemorrhoides por processo sem dôr, sem sangue e sem chloroformio. Residencia, rua Appa, 2. (Bondes Palmeiras).

DR. RAUL BRIQUET — Livre-docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico da Maternidade, Policlinica. Partos e Molestias de senhoras. Cons. Rua Libero Badaró, 67 (das 15 ás 17 horas). Telephone 3.171.

DR. RICCIOTTI ALLEGRETTI — Medico e parteiro. Res.: avenida Luiz Antonio, 71. Telephone, 4.517. Consult.: rua José Bonifacio, 16, das 2 e 1/2 ás 4 1/2. Telephone 4.467.

DR. J. RAMOS — Coração, pulmões, estomago e molestias de senhoras. Cons.: largo do Thesouro, 5, — Salas 29 e 30 (Casa Bamberg) — Das 15 ás 17 horas — Telephone n. 2.023 — Res.: rua Haddock Lobo, 19 — Tel. 5.851.

DR. DIOGO DE FARIA — Residencia, rua Marquez de Itu', 67. Consultas, rua José Bonifacio, 8-A, das 15 ás 17 horas. Telephone, 204.

DR. ARRUDA SAMPAIO — Da Maternidade — Clinica medico-cirurgica. Vias urinarias. Gynecologia. Partos. Res.: rua Augusta, 409. Cons.: rua Direita, 8-A, de 13 ás 16 horas.

DR. MATHIAS VALLADÃO — Residencia: rua Xavier de Toledo, 72. Consultas, rua de S. Bento, 45 de 13 ás 15 horas.

DR. AYRES NETTO — Operações, molestias de senhoras e partos — Consultorio: rua Quintino Bocayuva, 4, esquina da rua Direita. Residencia: rua Albuquerque Lins, 92. Telephone, 992.

CLINICA DE CRIANÇAS — DR. C. DUARTE NUNES — Especialista — Consultorio, rua de S. Bento, 34, de 13 ás 15 horas — Residencia, avenida Angelica, 118. Teleph. 2.193.

DR. R. MONTENEGRO — Cirurgião da Santa Casa de Misericordia Alta e pequena cirurgia, vias urinarias, gynecologia e partos. Cura radical de toda hernia (quebradura), hydrocele e hemorrhoides. Cons.: rua Libero Badaró, 134, 1.º andar, das 13 e 30 ás 15 horas. Res.: rua São Vicente de Paulo, 41. Telephone, 1.985.

DR. C. HOMEM DE MELLO — MOLESTIAS NERVOSAS, MENTAES — Residencia e consultorio: ALTO DAS PERDIZES, rua dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 14 horas. Telephone, 560.

DR. NUNES CINTRA — Medicina, gynecologia, cirurgia e vias urinarias — Res.: r. Duque de Caxias, 30-D. Tel. 1.649. Cons.: rua S. Bento n. 74. Telephone, 2.445.

Molestias internas — DR. BERNARDO DE MAGALHÃES — Residencia rua dos Guayanazes, 141. Consultorio, rua do Rosario, 12 (Casa Briccola), das 13 ás 15 horas. Tel. 1.320.

DOUTORA RENNOTTE — Consultorio, de 1 ás 3 horas na sua residencia, rua de Santo Antonio n. 98. Responde a chamados. Telephone, n. 2.531.

DR. ARARIPE SUCUPIRA — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração e systema nervoso. Clinica de molestias de crianças — Residencia, rua Martim Francisco n. 48. Telephone, 981. Consultorio, rua S. Bento n. 36, de 1 ás 2.

DR. AMELIO DE MAGALHAES — Medico da Santa Casa de Misericordia e do Dispensario de Tuberculose. R. Marquez de Itu', 79. Tel. 2.012. Cons.: r. Direita, 55-B, sob. Telephone, 2.690.

DR. RIBEIRO DE ALMEIDA — Pelle, syphilis e molestias internas. Consultorio, largo da Sé, 3, de 1 ás 3. Residencia: Barão de Campinas, 17. Telephone, 2.666.

DR. ADRIANO DE BARROS — Com pratica nos hospitaes da Europa — Especialidade: molestias das crianças, pulmões e coração. Consultorio, rua de S. Bento, 23, das 14 ás 15. Residencia, rua Ipiranga, n. 26. Telephone, 922.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS DE HOMEM E DAS SENHORAS — DR. JOSE' CIOFFE — Pratica do Hospital Necker de Pariz — Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr o canal da urethra, interior da bexiga: separar as urinas. Tratamento especial da gonorrhéa e insufficiencia sexual — Consultorio e residencia rua Aurora, 145, das 12 ás 15 horas. Tel. 19.82.

DR. JOSE' CASSIO DE MACEDO SOARES — Clinica medica. Consultorio: rua Libero Badaró, 106, sala D. Telep. 4.957, das 13 ás 15 horas. Res.: rua Consolação, 16. Tel. 361.

DR. ULYSSES PARANHOS — Docente da Fac. de Med. do Rio. Res.: rua Pedroso n. 16. Telephone, 3.209. Cons.: rua Q. Bocayuva, 24. Das 3 ás 5. Telephone, 2.915.

COMM. PROF. DR. GINO GELLI — do Real Instituto dos Estudos Superiores da mesma cidade, dos R. R. Hospitaes de Florença e primario dos Institutos de Cura Cirurgica. Encarregado pelo R. Governo italiano de uma missão scientifica no Brasil — Habilitado por titulos pelo Governo Federal — Especialista das doenças das senhoras — Consultorio, rua Direita, 24-A. Telephone, 2.590 — Das 9 ás 11 e das 14 ás 17. Residencia: Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 48. Telephone, 4.561.

DR. FRANCISCO LYRA — Medico-operador — Cirurgia em geral. Molestias das senhoras e partos — Consultorio: rua de S. Bento n. 36, sob. — De 1 ás 3 da tarde. Telephone, 5.372. Residencia: Alameda Nothmann, 100-D. Telephone, 1.827.

ESPECIALISTA de garganta, nariz, ouvidos, syphilis, doenças da lingua

DR. SOUZA CASTRO

Tem 26 annos de pratica. — Consultorio: Largo da Sé, 3 (Palacete "Previdencia"). — Consultas: de 9 ás 11 e de 3 ás 5.

TELEPHONE N. 4572

DR. TH. DE ALVARENGA — Clinica medica — Molestias mentaes e nervosas. Cons.: r. Libero Badaró, 119, sala n. 2, 1.o andar. Telephone, 5.125, das 14 ás 15 horas. Com entrada pela rua de S. Bento, 33. Residencia: r. dr. Homem de Mello, 74 — Perdizes. Telephone, 5572.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Doutor em medicina e cirurgia, pela Universidade de Berlim: ex-medico da real clinica de molestias de senhoras da mesma Universidade. Rua Marechal Deodoro n. 4-A. Cons.: de 1 ás 3 horas.

DR. ZEPHERINO DO AMARAL — Medico-Operador da Santa Casa e Hospitaes de Pariz, Berlim e Milão. Molestias dos rins, bexiga, prostata, urethra, utero e annexos. Cura radical de hernias, hydroceles, hemorrhoides e fistulas — Cons.: rua José Bonifacio, 16 (de 1 ás 4). Tel. 4.467. Res.: R. Palmeiras, 82. Tel. 700.

Dispepsias

DR. CARLOS — Especialista em doenças do ESTOMAGO e do Intestino. Unico que trata exclusivamente de doenças da digestão. Habilitado no Brasil sem exame por ser autor de obras importantes de Medicina. Consultorio montado com os mais modernos apparelhos para diagnostico e tratamento. Analyses chimicas e microscopicas, exames do sangue, gastro-diaphano-scopia, massagens mecanicas, tremulo-therapia, applicações electricas, etc. — CURA RADICAL DA PRISÃO DE VENTRE — Rua Aurora, 113 (esquina Cons. Nebias) — Teleph. 2.085 — Das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Parteiros

DR. MELLO CAMARGO — Com pratica de partos e molestias de senhora. — Consultorio, rua S. Bento, 78, das 2 ás 4 horas. Rua Aureliano Coutinho n. 18 — Telephone, 705.

DR. SILVIO PELLICO PORTELLA — com cinco annos de pratica nos hospitaes de Pariz, Berlim e Francfort. Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças. Consultas: das 3 ás 6. Rua de S. João, 214.

Molestias das crianças

DR. SOUZA PARAISO — Clinica medica geral — **especialmente das crianças.** Consultorio, rua Quintino Bocayuva, 14, de 1 ás 2. Tel. 1.808 — Res.: rua Guayanazes, 2. Tel. 3.224.

DR. MARGARIDO FILHO — Especialista em molestias das crianças. Cons. r. Direita, 7. De 14 ás 16 hs. Tel. 685. Cham. a qualquer hora. Tel. 378.

DR. MONTEIRO VIANNA — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa — Residencia, rua Itambé, 18. (Hygienopolis). Telephone, 66. Consultorio, rua da Boa Vista, 11, das 12 ás 15 horas. Teleph. 698.

DR. V. GRAZIANO — Medico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Clinica medica em geral **especialmente das crianças.** Res.: rua Liberdade, 18. Tel. 2.284. Escriptorio: rua José Bonifacio, 13, tel. 4.500, das 13 ás 16.

DR. PAULA PERUCHE — (Especialista) — Com pratica da clinica do professor Hutinel, de Pariz. Consultorio, rua Direita n. 43, das 3 ás 4. Telephone n. 5.022 — Resid.: Avenida Paulista n. 144. Tel. n. 3.844.

DR. ED. MARTINCELLI — Especialista em molestias de criança. Resid. rua Domingos de Moraes, 57 — Telephone 4.489.

DR. SIQUEIRA ZAMITH — Clinica medica especialmente de **molestias das crianças.** De volta a São Paulo, se acha á disposição de seus clientes á rua Appa n. 14. Tel. 5428.

Tuberculose

DRS. PEDRO DIAS E ARISTIDES GUIMARÃES — Tratamento da Tuberculose pelo pneumothorax artificial nos casos indicados e por outros processos. R. S. Bento, n. 45, de 2—4 horas.

DR. TARCISIO LEOPOLDO E SILVA — Tratamento da tuberculose pelas Tuberculinas (medicação especifica). Clinica das doenças internas. Consultorio: — Rua José Bonifacio n. 8-A (sobrado), de 1 ás 3 horas). Residencia: — Al. Barão de Limeira, 30. Telephone 3.267.

Operadores

DR. ALVES DE LIMA — Da Universidade de Pariz, cirurgião da Santa Casa — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Resid.: r. de S. Luiz, 16. Tel. 391. Consultorio, r. S. Bento, 34. Tel. 3.451. De 13 ás 16.

DR. WALTHER SENG — Cirurgião do Sanatorio Santa Catharina e da Beneficencia Portugueza. Cirurgia, molestias de senhoras e raios X — Residencia e consultorio, 23, rua Barão de Itapetininga, de 13 ás 15 horas. Tel. n. 38.

PROF. DR. CARLOS BRUNETTI — Docente de Path. Cirurgica e Cirurgião nos hospitaes de Roma — Lente da Clinica Cirurgica na Universidade de S. Paulo. — Cirurgião Orthopedista na Beneficencia Portugueza. — Cons. e residencia: Largo 7 de Setembro, 2. Telephone 4226.

DR. SERGIO DE P. MEIRA FILHO — Diplomado e laureado pela Universidade de Genebra (Suissa). Ex-interno da clinica cirurgica da mesma Universidade. Cirurgião da Santa Casa de Misericordia — Operador — Consultas: rua Direita, 2 (Casa Tieté), sala 18, á 1 hora da tarde — Residencia: rua Marquez de Itu', 83.

DR. ADHEMAR NOBRE — Medico-operador da Beneficencia Portugueza. Cons.: R. Direita, 8-A (Palacete Carvalho), de 1 ás 2 1/2 horas. Res.: Martim Francisco, 58. Telephone, 48.04. Telephone, 4.144.

DR. ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO — Cirurgia e molestias de senhoras — Consultorio, rua de S. Bento, 13. Residencia, rua Ipiranga n. 6.

DR. LUIZ DE CAMPOS MOURA — Das Universidade de Genebra e Munich. Ex-chefe de clinica cirurgica, na Universidade de Genebra, assistente dos Hospitaes de Berne e Genebra. Cirurgia e operações. Cons. e resid.: r. Libero Badaró, n. 181. Tel. 3.492, das 14 ás 15 horas e 30.

DR. A. C. DE CAMARGO professor de clinica cirurgica da Faculdade do Estado. De 9 ás 12 no Instituto Paulista. De 1 ás 4 horas no consultorio á rua Alvares Penteado, 35. Teleph. 15-64. Resid. Rua Rego Freitas, 63. Teleph. 15-73.

DR. J. REBELLO NETO — Medico operador parteiro — Assistente vol. da 1.a clinica cirurgica (Prof. Camargo). Consult. e resid., r. Consolação 427. Tel. 5165.

Syphilis, pelle e vias urinarias

DR. ADOLPHO LINDENBERG — Especialista — Ex-assistente do prof. Lesser, de Berlim. Chefe deste serviço na Santa Casa. Diagnostico da syphilis, pela reacção de Wassermann e tratamento pelo Salvarsan. Tratamento das affecções da pelle pelos raios X, pelo radium — Tratamento da furunculose pelas vaccinas de Whright. Cons.: rua S. Bento 33, das 15 ás 17 horas. Res.: rua Maranhão, 5. Telephone, 4.060.

CLINICA DAS MOLESTIAS DAS VIAS URINARIAS, do DR. SALVADOR PEPE — Especialista de Pariz — Tratamento das urethrites chronicas pelos methodos mais aperfeiçoados. Urethroscopia, interior e posterior. Cystocopia, catecismo dos ureterios, electrolyse. Applicação do 606 e 914. Consultas das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas. R. Barão de Itapetininga n. 9, sobrado, em frente ao Theatro Municipal, Tel. 2.296.

DR. ATALIBA SAMPAIO — Especialista — Pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente dos professores Ertzbischoff e Michon, de Pariz. Medico da Santa Casa, por concurso. Applica 606 e 914. Cons.: 2 as 4. Rua S. Bento, 78. Resid.: Alam. Barros, 76. Telephone, 4.703.

Garganta, nariz, ouvidos

DR. MARIO OTTONI DE REZENDE — Ouvidos, nariz e garganta. Adjunto, por concurso, desta especialidade, na Santa Casa de Misericordia. Assistente do professor Henrique Lindenberg em sua clinica particular. Esc. S. Bento, 14, 1.o andar, das 13 ás 15. — Res.: T. 4.082.

CLINICA EXCLUSIVA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. HENRIQUE LINDENBERG — Especialista. Ex-assistente da clinica do professor Urbantschitsch, de Vienna. Medico desta especialidade na Santa Casa — Consultas das 12 ás 16 horas, rua de S. Bento, 33 — Residencia, rua Sabará, 11. Telephone n. 3.407.

DR. SOUZA CASTRO — Especialista em molestias da garganta, nariz, ouvidos, lingua e syphilis. Tem 24 annos de pratica. Consultorio e residencia, largo da Sé, 3 (Palacete "Previdencia") das 3 ás 5 horas. Telephone, n. 4.572.

DR. J. J. DA NOVA, antigo alumno dos professores Frankel e Jansen, de Berlim; Politzer e Urbantschitsch, de Vienna — Garganta, nariz e ouvidos. Rua 15 de Novembro, n. 9. Das 12 ás 4.

DR. F. ROBILOTTA — Ex-assistente da clinica de Roma, com pratica de Vienna e Berlim, especialista dos hospitaes "Umberto 1.o" e "Beneficencia Portugueza" (tratamento especial da ozena). Cons.: r. Boa Vista, 11 — 13-16 horas — Residencia, rua Conselheiro Nebias, 3 — Telephone n. 2.776.

DR. SCHMIDT SARMENTO — Especialista nas molestias de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA, da Santa CASA, ex-medico assistente da clinica dos professores Chiari e Urbantschitsch, da Universidade de Vienna. Cons.: e res.: r. José Bonifacio, 22, das 12,30 ás 16 horas. Teleph. 77 e 2.912. (Só attende a especialidade).

DR. BUENO DE MIRANDA, da Academia de Medicina, especialista de ouvidos, garganta, nariz e olhos: da Santa Casa e Polyclinica, com pratica de Pariz e Vienna. Res.: 85, Arthur Prado. Cons.: 16, rua 15 de Novembro, de 13 ás 16 horas.

Molestias nervosas

DR. VIEIRA BITTENCOURT — Especialidade molestias nervosas. Consultorio: rua da Quitanda, 2 (altos da Casa Michel). Residencia: Alameda Barão de Piracicaba, 41. Telephone, 5.316.

Molestias da bocca

DR. HANSON — Medico-dentista, Palacete Lara — Rua Quintino Bocayuva, 4.

DR. A. BRANDÃO — Cirurgião dentista — Cura radical das molestias da bocca e dos dentes. Pyorrhéa alveolar. Cons., rua Piratininga, 28. Telephone 4-55.

ALBERTIN — Bocca e annexos — Rua 15 de Novembro, 33. Teleph. 1838. Attende immediatamente.

Homeopathia

Medico Homeopatha — DR. MURTINHO NOBRE — Consultorio, rua da Boa Vista n. 10, de 13 ás 15 horas. Teleph. 2.184. Resid.: rua Castro Alves, 14 (antiga Paulista).

DR. ARGEMIRO GERMANO — Homœpatha. — Clinica medica em geral, especialmente de crianças. — Consultas das 2 ás 5 da tarde. Rua da Quitanda n. 2, esq. rua 15 de Novembro, Casa Michel. Resid.: rua Domingos de Moraes n. 49.

DR. NILO CAIRO — Medico homœopatha — Rua Major Sertorio, 33 — Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora. Telephone, 2.506.

DR. MAGALHAES CASTRO — Rua Olinda, 24, junto á egreja da Consolação. — De 1 ás 4 horas; não ha consultas de favor.

Syphilis

DR. P. CORREA NETTO — Clinica medica, operações e curativos. Tratamento especial das molestias da pelle, syphilis e vias urinarias — Cura do eczema e da blenorrhagia. Rua Boa Vista, 11 — 2 ás 4. Res.: 13 de Maio, 319. Telephone, 3.989.

Casa Loterica

Casa fundada em 1893

Praça Antonio Prado, 5

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia.

Agentes geraes das

Loterias de S. Paulo

e

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

NATAL - Grande extraordinaria - NATAL

e

Tradicional Loteria da Capital Federal

— 1.000:000$000 —

(MIL CONTOS DE REIS)

(Extracção a 23 de Dezembro)

Jogam só 6 mil dezenas

Bilhete inteiro dividido em quartos,

60$ — Meio bilhete, 30$ — Um quarto 15$ — Um oitavo em fracções, 10$

Este premio no anno passado foi vendido em bilhete inteiro e pago a importante firma de Bahia, Souza Teixeira & Cia. — Rua Conselheiro Dantas nos. 4 e 6.

Loteria de S. Paulo para o fim do anno.

A 15 de Dezembro **200:000$000**

Em 1 premio de 100 contos e 2 de 50 contos

Bilhete inteiro, 98000 — Meio bilhete, 4$500

Todos os pedidos com mais 600 reis para o porte e registo do correio devem ser dirigidos aos agentes

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS & CIA

Caixa, 166 — S. Paulo.

Esta antiga «Casa Loterica» fundada em 1893 tem sempre a venda com grande antecedencia nos dias das extracções, bilhetes de todas as Loterias, tanto das de S. Paulo, como das da Capital Federal, e attende com toda a presteza aos pedidos de todo o Brasil, tanto para particulares como para revendedores.

Syphilis e doenças da pelle — DR. AGUIAR PUPO, especialista Professor substituto da Faculdade de Medicina. Medico adjunto por concurso do serviço de molestias da pelle e syphilis da Santa Casa. Medico da Polyclinica. Ex-interno da clinica de molestias da pelle e syphilis da Faculdade do Rio. Cons.: r. de S. Bento, 8, das 8 ás 5 horas. Resid.: r. Im. Conceição, 7. Tel. n. 2.234.

Oculista em Campinas

DR. PENIDO BURNIER — Especialista, com pratica dos hospitaes do Rio e da Europa, dispõe em CAMPINAS de completa installação para o exame e tratamento das molestias dos olhos — Consultas das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas — Rua dr. Campos Salles, 89 — Campinas.

Massagistas

OTTO KOCH — Approvado pela Universidade de Berlim, com Instituto dotado dos mais modernos apparelhos — **Massagens:** manual, electrica, pneumatica, vibratoria, thermo-electrica. **Duchas quentes, frias e escossezas,** pailiformes de alta pressão, etc. Banhos medicinaes, sulfurosos, carbonisados, etc., electricidade de qualquer especie. **Banhos e duchas** á vapor, e luz hydro-electricos. Secção para exmas. sras. dirigida por d. Helena Koch. Rua Benjamin Constant n. 21.

Oculistas

O **DR. FRANCISCO PIGNATARI**, oculista, avisa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio á rua Florencio de Abreu, 3-A, das 13,30 ás 15,30 horas.

DR. J. BRITO — Especialista em molestias dos olhos. Ex-medico assistente da clinica ophtalmologica do prof. E. Fuchs, da Universidade de Vienna d'Austria (com varios annos de pratica nos hospitaes de Vienna, Berlim e Londres). Consultas de 1 ás 5 horas. Cons.: rua da Boa Vista, 31. Telephone n. 418. Residencia: rua 13 de Maio, 274. Telephone n. 497.

PROF. DR. CAV. GABRIEL RAJA (habilitado no Brasil como lente de Universidade estrangeira), de volta da Europa, reabriu o seu consultorio na Av. B. Luiz Antonio n. 42 — Cons.: das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas. Telephone n. 3.885.

DR. BUENO DE MIRANDA — Oculista da Polyclinica de S. Paulo, com pratica de Pariz, Vienna e membro da Academia de Medicina, ex-assistente do notavel oculista Moura Brasil. Res.: rua Arthur Prado, 85. Cons.: rua 15 de Novembro n. 16, de 13 ás 16 horas.

DR. PEREIRA GOMES — Oculista da Santa Casa e da Polyclinica. Com pratica dos hospitaes de Pariz. Cons.: rua Libero Badaró, 119. Telephone. 1.931. De 1 ás 4 e meia. R. Veridiana, 71.

DR. EDMUNDO DE CARVALHO — Rua Libero Badaró, 120 — Telephone, 3.309.

DRS. PROFS. ALBERTO BENEDETTI E ANNIBALE FENOALTEA — Clinica oculistica — Rua Dr. Falcão, 12. Consultas de 1 ás 4. Tel. n. 2.544.

DR. PEDRO PONTUAL — Previne seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Caixa d'Agua n. 10 (Barão de Paranapiacaba) — Consultas de 14 ás 17 horas.

OPTICA MEDICA — CASA FRETIN

Adaptação perfeita de oculos e pince-nez

Rua de S. Bento n. 20

DR. JAMBEIRO COSTA — Especialista nas molestias dos olhos, ouvidos, garganta e nariz. Cons.: rua Libero Badaró n. 67, sobrado, das 14 e 30 ás 16 e 30 minutos.

PROF. DOUTOR A. BERTOZZI — Lente de clinica oculista e ophtalmologica da Faculdade Medica de Florença, habilitado por titulos pelo governo federal. Consultorio e residencia: rua Alvares Penteado n. 34 (antiga do Commercio). Telephone, 1.252, de 13 ás 16 horas).

Hospitaes

HOSPITAL SAMARITANO — Tem quartos reservados para pensionistas, que poderão ser tratados pelos medicos do hospital ou de fóra — Consultorio abre-se diariamente ás 16 horas.

MATERNIDADE — Este estabelecimento installado á rua Frei Caneca n. 7 criou, annexo ao seu hospital, accommodações de primeira ordem para pensionistas de primeira classe, com todo o conforto e hygiene. A admissão póde ter logar em pavilhão separado ou no corpo do edificio em commodos independentes. E' facultado á pensionista ter sua companhia pessoal de sua familia e dispor para seu serviço de uma enfermeira de classe.

CASA DE SAUDE DR. HOMEM DE MELLO, exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmans de caridade. Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. Medico residente no estabelecimento — **Dr. Homem de Mello,** com mais de 20 annos de pratica; medico consultor, **dr. Franco da Rocha,** director do Hospicio de Juquery; medico interno, **dr. Th. de Alvarenga,** medico externo do hospital do Juquery — Informações com o dr. Homem de Mello — Caixa do correio n. 12. Telephone, 560.

SANATORIO S. CATHARINA — Avenida Paulista n. 141. Optima situação. Instituto moderno. Possue instrumental completo á disposição dos illmos. srs. clinicos. O doente pode ser acompanhado por pessoa da familia. Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.

INSTITUTO PAULISTA — Avenida Paulista, 49-A (rua particular) recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes. Compõe-se de: SANATORIO — CASA DE SAUDE — PAVILHÃO DE PHYSIOTHERAPIA e HOTEL. Aberto a todos os facultativos. Os mais reputados cirurgiões de S. Paulo operam no Sanatorio do Instituto Paulista. Não se acceitam doentes de molestias contagiosas. Pedir prospectos aos Gerentes arrendatarios Mr. e Mme. Emilio Tolias, caixa do Correio 947, telephone, 2243, São Paulo — Ver annuncios detalhados aos domingos no jornal "O ESTADO DE S. PAULO".

Parteiras

ROSA BAJEC — Parteira diplomada de Austria e da Escola de Pharmacia de S. Paulo, com 7 annos de pratica na Maternidade de S. Paulo. Rua dos Bandeiras, 121 — Telephone, 4.600.

AMELIA DE SOUZA BARROS — Parteira diplomada, com pratica na Maternidade de S. Paulo. Rua Barão de Tatuhy n. 110. Telephone, 12.69.

Mme. LEONOR L. FERRONI, parteira diplomada, com pratica das maternidades de Turim e São Paulo. Res.: cons.: r. das Palmeiras, 8. Tel. 3.330. Defronte da egreja Sta. Cecilia.

MARIA GIRINO — Parteira diplomada pela Universidade de Turim, interna de muitos annos da Maternidade de S. Paulo, attende chamados. Rua Cons. Chrispiniano, 64. Tel. 5.690.

VERA ELSTON — Parteira diplomada e com pratica da Maternidade de São Paulo — Chamados a qualquer hora. R. Jaguaribe, 134. Tel. 4265.

NAPALINA ROSATI, formada pela Maternidade de Roma e pela Academia do Rio de Janeiro, com 36 annos de pratica, attende chamados a qualquer hora: trata de doenças do utero. Consultas de 12 ás 2 horas. Rua Ipiranga, 14-C proximo Santa Ephigenia.

CAIOLINA MICHETTI — Parteira — Formada na R. Universidade de Pisa, com pratica das Maternidades da mesma, attende chamados a qualquer hora. Trata de doenças do utero. Consultas a qualquer hora. Rua Dr. José de Barros, 35 — S. Paulo.

ELISA GARLINI — Parteira formada pela Universidade de Padua, e Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com 30 annos de pratica, recebe pensionistas. Rua da Liberdade, 151.

Analyses

DR. FRANCISCO MASTRANGIOLI — Chimico — Laboratorio de analyses de ur